



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO**  
**- Controladoria Geral -**

**PARECER DA CONTROLADORIA GERAL**

<b>PARECER Nº</b>	<b>05/2017</b>
<b>UNIDADE ANALISADA:</b>	<b>Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.</b>
<b>EXERCÍCIO:</b>	<b>2017</b>
<b>TIPO:</b>	<b>CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A JUNHO</b>
<b>CIDADE</b>	<b>SÃO PAULO/SP</b>

No âmbito de sua competência, conforme artigo 11 § 1º Inciso X e § 2º Inciso V da Resolução Cofen nº 373/2011, artigo 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, e especialmente em relação ao atendimento às normas gerais e específicas; gestão orçamentária, financeira e patrimonial, quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram examinados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes ao período de janeiro a junho de 2017: Balancete de Verificação, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita e Comparativo da Despesa Empenhada/Liquidada/Paga, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial. Tais demonstrativos foram elaborados sob a responsabilidade da administração.
- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; à Lei 4.320/1964; Lei Complementar nº. 101/2000, Resolução COFEN nº 340/2008 e a Resolução Cofen nº 373/2011, bem como as normas aplicadas a Administração Pública e políticas Institucionais do COREN SP e se basearam:
  - a. Na análise dos números constantes nas demonstrações contábeis e financeiras do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo, demonstrações estas enviadas pelo setor competente.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO - Controladoria Geral -

Em nossa opinião, de acordo com o escopo supramencionado, as demonstrações contábeis e financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Autarquia em 30 de junho de 2017.

Assim, na opinião desta Controladoria, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo cumpriu com a finalidade proposta, demonstrando eficiência, buscando a economicidade na utilização dos recursos e eficácia no resultado operacional, destacando-se o Resultado Financeiro de R\$ 30.181.529,35 e do Resultado Patrimonial de R\$ 82.645.027,80.

Cabe mencionar que ao efetuarmos uma projeção da Receita para os meses de agosto a dezembro, com base na arrecadação desses mesmos meses em 2016, acrescida do percentual de aumento da receita de 2017 em relação ao exercício de 2016 (6,24%) alcançamos uma arrecadação total de R\$ 125.639.317,88, considerando neste total o valor já arrecadado até julho mais a estimativa de agosto a dezembro. Ao comparar essa estimativa de receita (R\$ 125.639.317,88) com o total de despesas empenhadas até 09/08/2017 (R\$ 114.848.268,72) e pré-empenhos emitidos válidos e não empenhados até 09/08/2017 (R\$ 3.147.470,4), obtemos uma projeção de superávit orçamentário no valor de R\$ 7.643.578,76 para o exercício de 2017.

De acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a junho de 2017.

São Paulo, 09 de Agosto de 2017.

Controladoria Geral – COREN/SP

Nivaldo Germano  
Matrícula 942 – COREN/SP  
Controlador Geral